



MANEJO ANESTÉSICO MULTIMODAL EM FELINA GERIÁTRICA SUBMETIDA À EXENTERAÇÃO DO GLOBO OCULAR

ISABELA DE SOUZA DIAK; LUISA PICOLI VIAL; ALESSANDRA PEREIRA HAAS;
BÁRBARA TAYLOR SOARES BRUM

Introdução: A anestesia em felinos geriátricos exige cuidados específicos, especialmente diante de procedimentos cirúrgicos dolorosos como a exenteração ocular. O uso de protocolos multimodais visa reduzir a necessidade de anestésicos inalatórios, promover analgesia eficaz e minimizar efeitos adversos em pacientes mais sensíveis. **Objetivo:** Relatar o protocolo anestésico utilizado em uma felina idosa submetida à exenteração de órbita ocular, com foco em estratégias de analgesia e estabilidade anestésica intraoperatória. **Relato de caso:** Uma felina, sem raça definida, 15 anos de idade e 2,6 kg de peso corporal, foi atendida na urgência de um hospital veterinário da Serra Gaúcha com lesão ocular grave. Segundo relato da tutora, o olho afetado estava atrofiado há anos e, nos últimos dias, apresentou inchaço progressivo e ruptura espontânea. Após avaliação emergencial, a paciente foi internada para estabilização e controle da dor, sendo indicada exenteração do globo ocular. Na medicação pré-anestésica, foram administradas metadona (0,1 mg/kg) e dexmedetomidina (2 mcg/kg), ambas por via intravenosa. Para terapia antimicrobiana foi aplicado de forma intravenosa ampicilina 22mg/kg. A indução foi realizada com propofol (3 mg/kg, em dose-efeito), associada a splash periglótico de lidocaína (0,7 mg/kg) para facilitar a intubação orotraqueal. A manutenção anestésica incluiu isoflurano (0,8%) em mistura de ar medicinal e oxigênio (1:1), além de infusões contínuas de remifentanil (10 mcg/kg/h), cetamina (1 mg/kg/h) e dexmedetomidina (1 mcg/kg/h). Durante o procedimento, não ocorreram intercorrências. O plano anestésico manteve-se estável, com redução do isoflurano para 0,6% na metade da cirurgia, permanecendo assim até o final. A frequência cardíaca variou entre 110-120 bpm, e a pressão arterial média manteve-se entre 75-85 mmHg. A paciente permaneceu em ventilação espontânea sem necessidade de suporte ventilatório. No pós-operatório, foram administrados dipirona (25 mg/kg) e meloxicam (0,1 mg/kg). **Conclusão:** O protocolo multimodal adotado garantiu analgesia adequada e estabilidade anestésica em uma paciente geriátrica submetida à exenteração ocular. A associação de fármacos em infusão contínua com baixa concentração de anestésico inalatório proporcionou um procedimento seguro e sem intercorrências.

Palavras-chave: Exenteração ocular, Felino geriátrico, Anestesia multimodal.